

COSPE



RELATÓRIO ANUAL 2008

O Relatório Anual do COSPE apresenta algumas novidades: um novo gráfismo, um conteúdo diferente e uma difusão distinta. O que iremos ler será uma síntese - ainda mais rica e articulada - das actividades desenvolvidas no ano que findou, mas também uma antecipação do Orçamento Social da nossa associação, relativamente ao mesmo período. Isto significa que, além de encontrar a exposição das principais acções realizadas na vida associativa e no âmbito dos projectos no estrangeiro e em Itália relativamente à Cooperação Internacional, Educação ao Desenvolvimento, Interculturalidade e Direitos de Cidadania Plural, será possível ler um primeiro grupo de indicadores que irão contribuir para medir a eficácia dos nossos projectos, a eficiência na gestão da organização, a coerência entre os valores, os princípios e a prática do COSPE. A outra novidade é que a Relatório Anual vai ser traduzida para inglês, francês, espanhol e português, com o objectivo de uma maior qualidade em termos de comunicação e transparência com os parceiros e os financiadores do COSPE, na Europa e no resto do Mundo. No ano de 2008 a nossa associação celebrou 25 anos de existência, durante os quais nunca deixámos de nos empenhar no mundo, quer em África, na América Latina, na Europa do Leste, no Mediterrâneo e na Ásia, ou mesmo em Itália e na Europa Ocidental, trabalhando juntos com os nossos parceiros para o respeito dos direitos e para iguais oportunidades para as pessoas e os povos, sem diferenças de proveniência geográfica, de género, de orientação sexual e religião. Somos e queremos continuar a ser uma organização de pessoas que trabalham antes de mas para a emancipação, a liberdade e o protagonismo de outras pessoas. Em primeiro lugar, o respeito pelo empenho e as inteligências destas mulheres e homens que nos leva a produzir instrumentos de comunicação que sejam sobretudo para “tomar conhecimento” do que fazemos e da coerência das nossas acções e não apenas um exercício de imagem. Obrigado a quem trabalhou para o Relatório Anual 2008 do COSPE e boa leitura.

Fabio Laurenzi
Presidente COSPE

EM ITÁLIA COSPE ESTÁ ASSOCIADO COM: NA EUROPA COSPE ESTÁ ASSOCIADO COM:

- Associação das ONG Italianas, à qual pertencem as 163 ONGs italianas
- Banca Etica
- COCIS, federação italiana das ONGs de área laica
- Coordenação ONG e associações de cooperação internacionais da Toscana
- Coonger (Coordenação das ONGs da Região Emília Romagna)
- Observatório Italiano - Acção Global contra a SIDA
- AITR (Associação Italiana Turismo Responsável)
- Forum Terceiro Sector, Região Emília Romagna

- Solidar, rede das ONGs europeias de área laica
- Fundação “On Line/ More Colour in the média”, constituída por associações e realidades da informação europeia; trabalha no tema da informação intercultural e do direito de acesso dos emigrantes aos média
- ENAR, a maior rede de ONG europeias activas no sector do antiracismo
- Associação WOMEN (Women of Mediterrean East and South European Network)

OS RECONHECIMENTOS DO COSPE:

- * ONG reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano nos termos da Lei n° 49/87 com DM n° 1988/128/004196/4 de 4/09/1988
- * Inscrita no Registo Regional das Associações para a Promoção Social, secção da Província de Florença no dia 26/11/2003
- * Inscrição no dia 19/05/2005 como n° 54 no “Registo das associações e das entidades que desenvolvem actividades na área da luta contra as discriminações” instituída junto da Presidência do Conselho de Ministros - Departamento para a Igualdade de Oportunidades UNAR
- * Inscrição no dia 04/08/2000 n° A/36/2000/Fi na primeira secção do “Registo das associações que desenvolvem actividade em favor dos imigrantes”, nos termos do artigo 54 do Decreto do Presidente da República 31/08/1999, n° 394
- * A partir de 2001 passou a ser o “National Focal Point” italiano da RAXEN (Rede de Informação Europeia sobre o Racismo e a Xenofobia)
- * A partir de 2005 foi reconhecida como Centro Formativo acreditado pela Região Toscana

AS CERTIFICAÇÕES DO COSPE:

- * desde 2007 alcançou a certificação de qualidade EN ISO 9001:2000
- * desde 2007 é certificada pelo Istituto Italiano Donazione (IID)

1983-2008 - 25 ANOS DE EMPENHO

A celebração dos **25 anos da fundação**, em abril 1983, ocupou COSPE em Itália com várias iniciativas: um número monográfico da revista BABEL, um concurso de arte visual para os jovens artistas italianos e estrangeiros, um seminário internacional e uma campanha dedicados aos direitos das mulheres para além de um importante concerto realizado em Florença no dia 23 de dezembro. No mês de maio organizaram-se as **Assembleias Ordinária e Extra-Ordinária** da associação. Esta foi uma importante ocasião, por quanto foi renovado o grupo dirigente para o futuro triénio 2008-2011 à luz de um debate, no ano simbolicamente importante do quarto de século da existência em que se reafirmaram as razões e os objectivos do COSPE. Por fim, concretizou-se uma iniciativa de muito relevo para a natureza e as prospectivas do COSPE: o nascimento da **Rete di Vico**, uma rede de relevância nacional, actualmente composta por 35 sujeitos da sociedade civil de 7 Regiões italianas que querem empenhar-se juntos num trabalho cultural e concreto sobre os temas dos desequilíbrios entre as áreas do planeta, da interculturalidade e da luta contra as discriminações. No que diz respeito à estrutura operativa, além das **3 sedes italianas** de Florença (nacional), Bolonha e Génova, existem **21 escritórios COSPE no estrangeiro**. Pelo menos três quartos dos fundos recolhidos em 2008, foram utilizados em actividades de **Cooperação Internacional**, enquanto os restantes financiamentos foram gastos em projectos de **Educação para o Desenvolvimento** e no sector da **Interculturalidade e dos direitos de cidadania plural** em Itália e na Europa. Além de cuidar, com uma atenção sempre crescente, da relação com os financiadores públicos, prosseguiu a estruturação e o reforço da **Secção Comunicação e Fundraising**. Embora a aprovação de vários projectos, quer pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros quer pela União Europeia, tenha melhorado a situação financeira geral do ano 2008, a sustentabilidade das finanças permanece um tema muito delicado e relevante. Persistiu o empenho na gestão dos **recursos humanos** com particular atenção - posto que cerca de 70% dos colaboradores e dependentes são mulheres - a **conciliação do tempo de vida/trabalho**. O que se passou foi um ano de consolidação e realizações de novos sistemas informáticos e de administração interna, a fim de garantir a possibilidade de uma melhoria da eficiência e da eficácia na gestão económico-financeira, dos projectos e da associação. Em novembro de 2008, todas as áreas organizativas conduziram um seminário de três dias para definir as **programações estratégicas 2009-2011**, baseadas nos temas prioritários do COSPE relativamente às condições actuais e ao panorama nacional e internacional. O ano de 2008 foi um ano caracterizado por confirmações em **certificações e reconhecimentos** que atestam o investimento nos processos de qualidade: certificação ISO9001, creditação como centro de Formação para a Região Toscana, creditação com ECHO (Agência da União Europeia que se ocupa de ajudas humanitárias e de emergência), certificação do Istituto Italiano della Donazione, certificação do orçamento. Em conclusão, em novembro 2008 foi apresentado o segundo **Orçamento Social**, relativo às actividades no ano de 2007, ulterior etapa de um percurso que quer fazer do orçamento social um real instrumento de envolvimento dos investidores e de medição, quer do impacto das acções quer da coerência com os valores e as metodologias apresentadas.

EM 2008 A ASSOCIAÇÃO RECEBEU O APOIO DE:

147 sócios
1057 amigos do COSPE
65 voluntários

PESSOAL:

54 colaboradores de projecto (com sede de trabalho prepondera em Itália)
72 colaboradores ocasionais
160 pessoal local com contrato COSPE
331 pessoal local com contrato de parceria
8 dependentes
32 pessoas expatriadas em missão de longo prazo e 9 de breve prazo
7 voluntários em serviço civil no estrangeiro e 15 em Itália

CAMPANHAS PROMOVIDAS PELO COSPE:

• +MULHERES, - GUERRAS

Junto das mulheres para promover os direitos humanos e a paz, apoiando os direitos das mulheres da Somália e lutando contra a mutilação genital feminina.

• TODOS NA ESCOLA NA TERRA DOS MIAO - China

Para a reconstrução duma escola numa aldeia da minoria Miao, para afirmar o direito à instrução nas áreas rurais chinesas mais pobres.

• PORTADORES DE ÁGUA

A água como direito da humanidade

• OS CELEIROS DO NIGER

Uma campanha de soberania alimentar para a construção de bancos de cereais no Níger.

COSPE ADERE A:

• **CAMPANHA PARA O CONTRATO MUNDIAL DA ÁGUA**
Campanha de sensibilização pública e política sobre os problemas da água

• PROJECTO ÁGUA BEM COMUM DA HUMANIDADE, DIREITO DE TODO O MUNDO

Para uma utilização equitativa e sustentável dos recursos hídricos em Itália numa escala global

• COLIGAÇÃO ITALIANA CONTRA A POBREZA

Para uma equitativa distribuição dos recursos e erradicação da pobreza

• **CAMPANHA EUROPAÁFRICA, TERRAS CAMPONESAS**
Para uma agricultura solidária e sustentável no Norte e no Sul do mundo

• MILLENIUM CAMPAIGN - NO EXCUSE 2015

• UN MURO NON BASTA

Campanha contra o muro de separação na Palestina

• STOP SEXUAL TOURISM

Campanha italiana contra o turismo sexual dos menores

COSPE identifica-se e inspira-se em **VALORES**, fundamento da experiência associativa e guia da organização.
Diversidade - Solidariedade - Autonomia - Democracia e participação - Honestidade e transparência - Eficácia e qualidade de acção - Planificação e eficiência

Os valores inspiram-se em **ENFOQUES TRANSVERSAIS**, ou seja, o estilo de intervenção o que - por outras palavras - tem que ser considerado nas acções de comunicação no campo e nas relações com os investidores.

Enfoque de género - Trabalho em rede - Suporte aos processos de participação - Sustentabilidade ambiental

<p>VISÃO</p> <p>COSPE trabalha para construir um mundo onde a diversidade seja considerada um valor, um mundo de muitas vozes onde através do encontro entre as pessoas haja troca e enriquecimento, onde a justiça social passa antes de mais pela concessão a todos dos mesmos direitos e oportunidades.</p>	<p>OBJECTIVO</p> <p>Desde a sua origem, COSPE empenha-se para promover o diálogo entre as pessoas, entre os diferentes povos e culturas, no desenvolvimento igualitário e sustentável, nos direitos humanos, com o objectivo de alcançar a paz e a justiça entre os povos.</p>	<p>OS TEMAS PRINCIPAIS</p> <p>Representam as áreas de excelência que distinguem COSPE e mostram os objectivos a alcançar e sobre os quais acumular novas competências e sensibilidades.</p> <p>Direitos das mulheres e igualdade de género Direitos e cidadania plural Trabalho e inclusão económica e social Direitos da infância e da adolescência Soberania alimentar</p>	<p>SECTORES DE INTERVENÇÃO</p> <p>Educação para o desenvolvimento Cooperação internacional Interculturalidade e direitos de cidadania plural</p>	<p>AS ACTIVIDADES</p> <p>Informação e difusão de notícias - Formação - Educação - Pesquisa e investigação - Produção e difusão de publicações, materiais didácticos, radiofónicos e audiovisuais - Estudo, planificação e realização de projectos e programas - Realização de seminários, congressos e workshops - Gestão de serviços informativos, mediação linguística e recolha de denúncias - Encaminhamento e apoio às empresas e micro-grupos e associações - Promoção e adesão às campanhas de sensibilização - Turismo responsável - Apoio ao comércio justo e solidário - Tutela dos grupos discriminados ou fracos - Micro-crédito e micro-financiamento - Acompanhamento e consulta na planificação e gestão sustentável dos recursos naturais - Promoção da saúde nos países do Sul do mundo - Governança do território e apoio aos processos de descentralização.</p>
---	---	---	---	---

SECÇÃO COMUNICAÇÃO E RECOLHA DE FUNDOS

Quanto ao objectivo da **COMUNICAÇÃO**, os maiores esforços foram feitos para a produção de **novo material informativo** (a revista Babel, spots vídeo temáticos, documentários vídeo e radiofónicos, publicações científicas, *Quaderni Cospe*, revista de imprensa) e de **comunicação institucional** (novas brochuras, spots vídeo de apresentação, pop up, roll up, campanha 5x1000, sacos, t-shirt 5x1000, Orçamento Social), além de se ter melhorado os **instrumentos existentes** como o web site, a newsletter "Cospe Flash" e a Relatório Anual.

Uma grande contribuição sobre a utilização da linguagem interna surgiu pelo processo de elaboração do **Orçamento Social 2007**, com a definição dos "Sectores de Intervenção" e dos cinco "Temas prioritários" sobre os quais COSPE quer agir nos próximos anos: uma verdadeira direcção para as acções de comunicação. Sobretudo na área dos **EVENTOS**, além das mais institucionais (Assembleia, reunião da Rete di Vico, apresentação do Orçamento Social 2007), COSPE em 2008 caracterizou-se por uma estratégia de "divulgação" que concentrou as atenções sobre a ligação compromisso/espectáculo. Muitas foram as sinergias com artistas e associações culturais, entre as quais: **Stefano Bollani**



(tournée Bollani Carioca março - julho 2008), **Ginevra di Marco**, **Festival della Creatività**, associação **Guascone Teatro** (Utopia del Buongusto maio-outubro 2008), associação **Manico** (concerto do poeta afro-americano Amiri Baraka outubro 2008), **Festival dei Popoli**, "Circuito Cinema Firenze" (antestreia do filme "Billo il Gran Dakhar"), associação **Teatro del Sale** e **Scuola internazionale di Comics**. De grande relevo e empenho foi a participação em "Terra Futura" 2008. A acção de **FUNDRAISING** por privados, embora na fase de encaminhamento, conseguiu angariar cerca de 85.000 euros a mais, constatando a eficácia dos instrumentos. As primeiras acções concernem a integração das informações da **base de dados** da empresa e dos doadores, personalização dos **instrumentos de agradecimento e do relatório do balanço** para o doador, integração dos instrumentos existentes de **apresentação** das iniciativas, promoção da doação através do **RID**. Os resultados mais significativos vieram dos **doadores privados** e da **campanha 5x1000**, mas igualmente importante foi o trabalho com as associações, comerciantes, eventos e campanhas. Concluiu-se o projecto das **bomboneiras COSPE**, experimentando assim novas medidas de comunicação e visibilidade e incrementando as doações privadas. Por ocasião do Festival della Creatività em Florença, foi lançada a campanha "**+ Donna – Guerre**". Entre as empresas que apoiaram COSPE durante o ano 2008 há que lembrar **NaturaSi**, **Roma for Music**, **Coop Adriatica**, **Mokaflor**. Entre as associações: Euroforum e Artex. Com NaturaSi e Mokaflor estamos a promover e apoiar a campanha "**I Granai del Niger**".

Fabio Laurenzi

Pamela Cioni

Luisa Donati

Jacopo Brian Gazzola

Francesca Baldanzi

Director

Responsável da Comunicação

Responsável da Organização dos Eventos

Responsável da Recolha de Fundos

Relações com os Doadores

laurenzi@cospe-fi.it

cioni@cospe-fi.it

donati@cospe-fi.it

gazzola@cospe-fi.it

baldanzi@cospe-fi.it

A PROGRAMAÇÃO DOS SECTORES 2009 - 2011

“**Mudança; incidência em políticas institucionais; “ponto de referimento”; “Centro de excelência”; transversalidade; diversificação dos parceiros e das fontes de financiamento”**”: estas são as **palavras chave do exercício participativo** que levou todas as áreas do COSPE a uma reunião nos dias 3-5 novembro de 2008 numa sessão plenária em grupos de trabalho, para elaborar o **plano estratégico trienal 2009-2011**. Este plano estratégico não é somente um exercício para estabelecer as prioridades mas é, da mesma forma, um processo articulado que inclui um **confronto com os actores institucionais e a sociedade civil** e uma reflexão sobre os maiores temas de actualidade, sobre os parceiros e a maneira actual de **cooperar e fazer solidariedade**. É uma tentativa de juntar as diferentes dimensões **políticas, institucionais, de projectos, de gestão e de parceria**, através das acções promovidas, explorando em particular as oportunidades ligadas à recente constituição da **“Rete di Vico”**. Iguamente prioritária para os próximos três anos será a reflexão sobre as **parceria transnacionais** e europeias e a consolidação dos **“parceiros históricos”** que, em alguns contextos, juntaram ao conhecimento dos contextos locais e à radicação política e social, a experiência programática e as capacidades de gestão geradas pelo trabalho de conjunto, perseguindo os mesmos fins de **desenvolvimento sustentável**.

Os **temas principais** são definidas na Assembleia de 2008: o Trabalho, a Igualdade de género, a Soberania alimentar, as Migrações e os Direitos de cidadania plural, os Direitos da Infância e da Adolescência. Os instrumentos delineados são as **campanhas** de pressão e de informação a vários níveis; a consolidação das relações de **parceria**, incluindo as europeias e com as entidades locais, a participação de qualidade em mesas, **coordenações**, plataformas locais, regionais, nacionais e transnacionais.

O plano estratégico especifica também as **metodologias comuns** que se caracterizam por uma **aproximação participativa; advocacia** e pressões sobre as instituições e os grupos de interesse; apoio aos **processos de democracia** “bottom-up”; **empowerment** dos sujeitos e grupos prejudicados; **networking** e comparticipação de experiências diferentes. A profunda mudança nas modalidades de fazer cooperação e a competição cada vez mais alta para obter os financiamentos nacionais e internacionais, torna necessário dotarmos de **instrumentos de gestão** melhores e mais conformes a um **crescimento profissional**. O fim é melhorar a **eficácia** e a **eficiência** na divisão das listas e tempos de trabalho; incrementar a **quantidade mas, sobretudo, a qualidade** dos projectos e dos recursos financeiros; desenvolver e valorizar o **“capital humano”**; aumentar o **profissionalismo, descentralizar** as funções e as actividades no estrangeiro e, consequentemente, consolidar as **capacidades administrativas**.

As **prospectivas** de curto e médio prazo incluem a **transversalidade interna** e o **trabalho inter-áreas**; o **impacte** e a **visibilidade** das próprias acções; a recolha de **fundos junto dos privados** e a procura de **fundos locais**; os **projectos transnacionais**; um sistema de **indicadores de qualidade**; a **cooperação Norte-Sul**; um maior envolvimento das **sedes no estrangeiro** e dos **parceiros** na planificação das actividades, na monitorização e avaliação, na vida associativa.

OS SECTORES DE INTERVENÇÃO

■ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

COSPE não intervém na emergência mas apoia os países empobrecidos processos de desenvolvimento económico e social de longo prazo que prevêem uma aproximação interdisciplinar e a participação activa dos parceiros locais e dos beneficiários.

■ ■ INTERCULTURALIDADE E DIREITOS DE CIDADANIA PLURAL

COSPE adopta programas para a promoção dos direitos de cidadania, com particular incidência nas actividades de inclusão escolar, social e do trabalho das pessoas imigradas. Em paralelo, opera com projectos na área da educação a fim de contribuir para a fundamental transformação intercultural da sociedade.

■ ■ ■ EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Este é um trabalho de ligação e transferência de informações, competências e acções de sensibilização sobre o tema das relações Norte/Sul do mundo dirigidas à opinião pública italiana e europeia, às escolas, mass média e às instituições do governo para incidir na mudança dos comportamentos e normas tendente a alterar os elementos de desequilíbrio entre o Norte e o Sul.

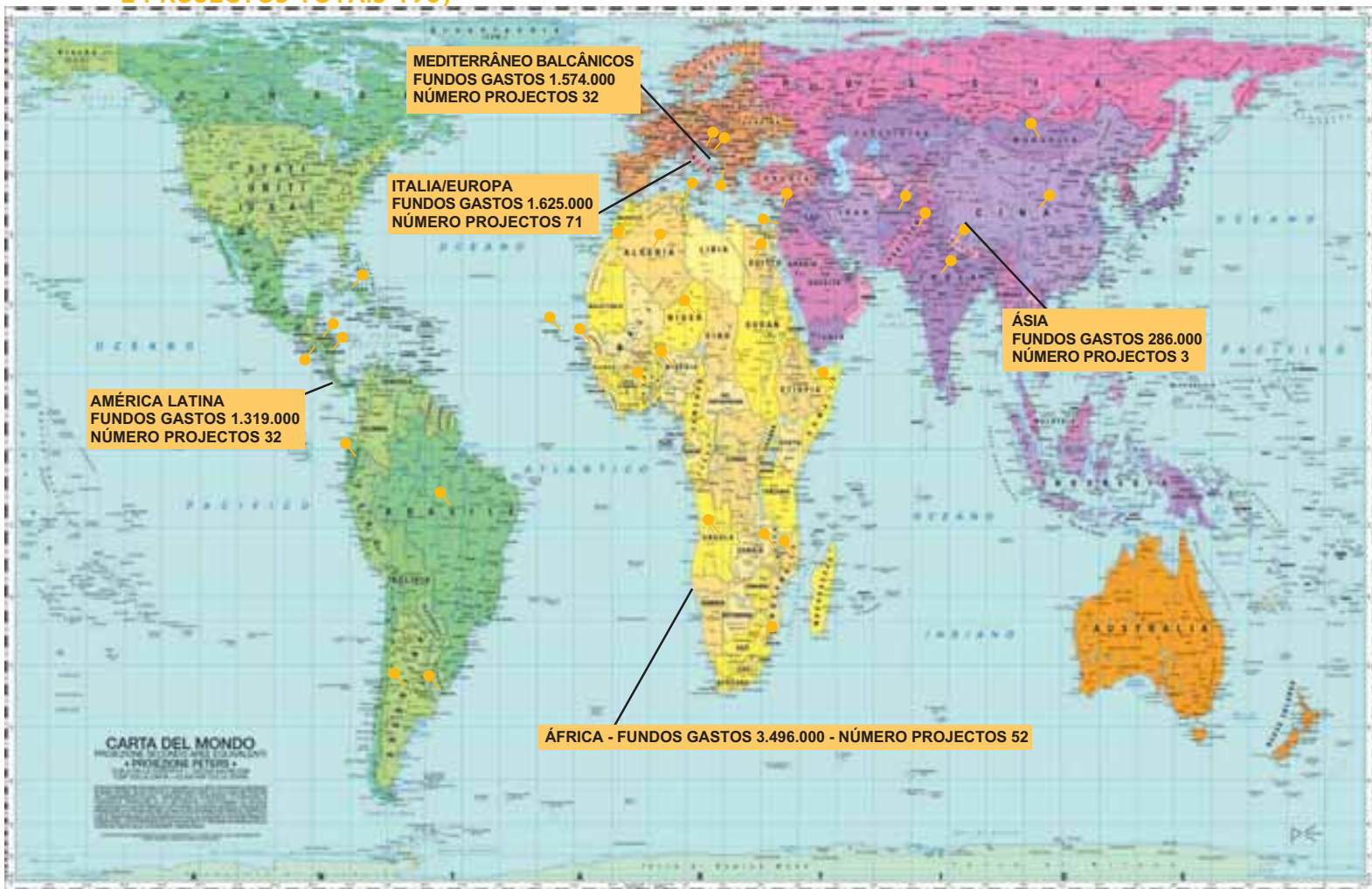
PESSOAL DA SECÇÃO PROJECTOS

Directora **Maria Donata Rinaldi** rinaldi@cospe-fi.it
Secretaria **Sara Malavolti** s.malavolti@cospe-fi.it

Coordenadores da área	África sub sariana	Alessandra Brunelli	brunelli@cospe-fi.it
	Ásia	Maria Omodeo	omodeo@cospe-fi.it
	Mediterrâneo balcânicos	Gianni Gravina	gravina@cospe-fi.it
	América latina	Fulvio Vincenzo	vicenzo@cospe-fi.it
	Interculturalidade e direitos da infância e da adolescência	Maria Omodeo	omodeo@cospe-fi.it
	Educação para o desenvolvimento	Pietro Pinto	pinto@cospe-bo.it
	Promoção dos direitos de cidadania	Anna Meli	meli@cospe-fi.it
	Formaçã	Giancarlo Malavolti	malavolti@cospe-fi.it

Para a lista completa dos chefes de projecto e respectivos países consulte-se o site web www.cospe.org

FUNDOS UTILIZADOS EM 2008 E PROJECTOS EM CURSO EM 33 PAÍS (FUNDOS TOTAIS 8.300.000 E PROJECTOS TOTAIS 190)



PAÍSES ONDE TRABALHAMOS:

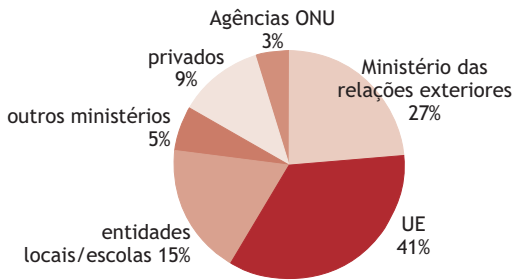
Cabo Verde, Senegal, Níger, Gana, Somália, Angola, Malawi, Suazilândia, Moçambique.
Cuba, Nicarágua, Honduras, Salvador, Equador, Brasil, Argentina, Uruguai.
Afeganistão, China, Índia, Nepal, Mongólia, Paquistão.
Albânia, Argélia, Bósnia Herzegovina, Croácia, Egito, Israel, Morocco, Palestina,
Tunísia, Líbano.

ESCRITÓRIOS NO STRANGEIRO

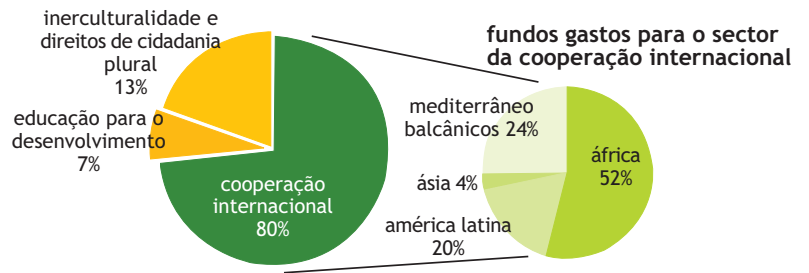
Angola	cospeangola@hotmail.com
Cabo Verde	cospefogo@cvtelecom.cv
Gana	tama.soru@yahoo.it
Malawi	cospengolowindo@mw.celteplus.com
Moçambique	monydep@hotmail.com
Níger	cospe.keita@yahoo.it
Senegal	cospesen@sento.sn
Somália/Kenya	boyassin@yahoo.it
Suazilândia	coordinator.cospe@realnet.co.sz
Argentina	cospe@arnet.com.ar
Brasil	cospebrasil@gmail.com
Cuba	cospe@enet.cu
Equador	cospe@cospe-ecuador.org
Nicarágua	COSPEnica@gmail.com
Uruguai	cospe.montevideo@gmail.com
Albânia	gendragruashk@yahoo.com
Croácia	desa@du.tel.hr
Egito	cospe@cospe-egypt.org
Morocco	cospe@cospemarocco.org
Tunísia	stefano.mason@hotmail.com

		PRESENTADOS	APROVADOS	EM ESPERA	
2008	Tot. Projectos	120	50	19	
	A COSPE				
	CHEFE DE FILA	Número	55	24	12
		contr. financiador	15.299.344	4.471.782	5.002.632
2007	Tot. Projectos	110	63	2	
	A COSPE				
	CHEFE DE FILA	Número	66	35	1
		contr. financiador	13.206.488	5.295.516	776.884
2006	Tot. Projectos	108	56	1	
	A COSPE				
	CHEFE DE FILA	Número	58	33	1
		contr. financiador	19.579.270	11.719.614	77.464
2005	Tot. Projectos	75	35	0	
	A COSPE				
	CHEFE DE FILA	Número	41	15	0
		contr. financiador	10.062.801	1.509.965	-

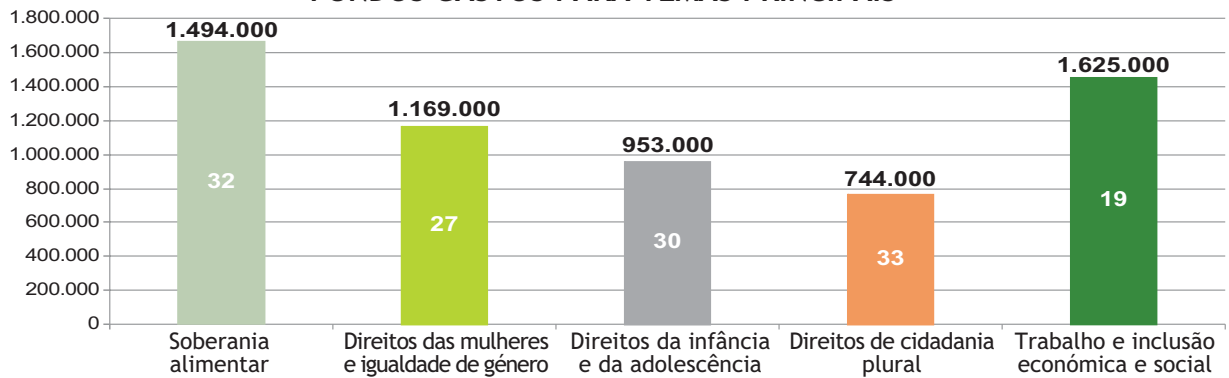
FUNDOS RECEBIDOS TOTAL 6.732.000



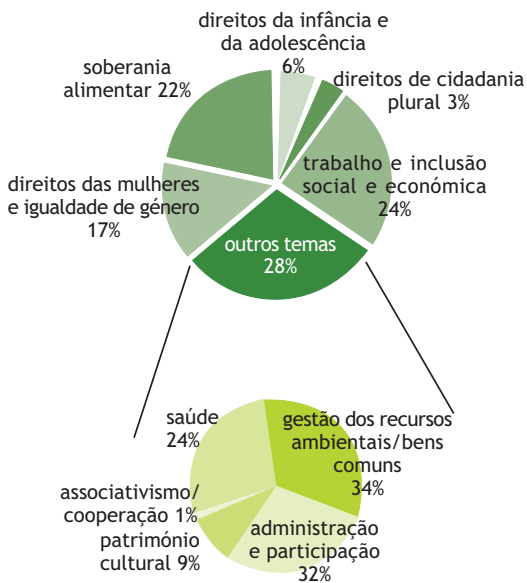
FUNDOS GASTOS PARA SECTOR DE INTERVENÇÃO



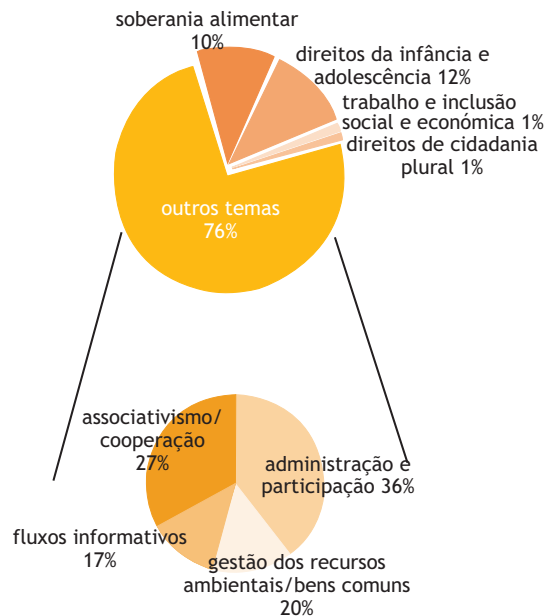
FUNDOS GASTOS PARA TEMAS PRINCIPAIS



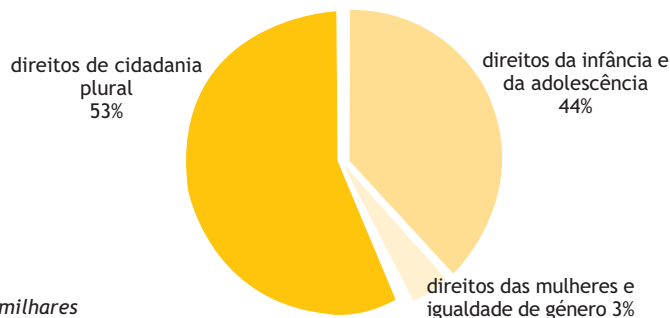
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - TEMAS PRINCIPAIS



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TEMAS PRINCIPAIS



INTERCULTURALIDADE E DIREITOS DE CIDADANIA PLURAL TEMAS PRINCIPAIS



* os fundos são arredondados aos milhares

■ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

◦ ÁFRICA

Em 2008 COSPE consolidou, no âmbito dos números dos projectos e da incidência política, a sua actividade na África subsariana. Quanto à incidência sobre as políticas da sociedade civil, COSPE assumia em um papel na Toscana um papel de liderança nas três mesas dos grupos temáticos geridos pela Região sobre “SIDA”, “Água” e “Administração local”. Quanto à administração a COSPE realiza algumas acções piloto no Gana na gestão do lixo e na valorização dos recursos ambientais como fonte de geração de rendimento. A nível nacional é responsável pela coordenação do Observatório Italiano para a Acção Global contra a SIDA, e desenvolve um papel de primeiro plano na União para a Luta Internacional contra a SIDA. Um crescimento em termos de presença registou-se também na Região da Ligúria, através da consolidação das relações institucionais e das actividades do território. Por ultimo, consolidou o seu papel na mesa “Senegal” na Emília Romagna, com uma forte presença no território e uma grande e histórica rede de relações institucionais com as entidades locais. No Senegal e na Somália aumentou a incidência das políticas sobre o tema dos direitos e do empowerment das mulheres. A partir das iniciativas realizadas levaram-se a cabo as campanhas “Donne, diritti, lavoro” e “+Donna, -guerre”, que surgia para ajudar o grupo das associações somalis que, reunidas na Somali Women Agenda, lutam pelos direitos das mulheres na Somália e pela aprovação de uma lei contra as mutilações genitais femininas. Contra uma imagem da África da fome COSPE empenha-se para apoiar os sistemas agrários locais para alcançarem condições de auto-sustentabilidade e soberania alimentar. Trabalhou-se muito em cinco países: no Senegal, com o projecto “Filiere Food” com 4 Fundações Bancárias (trata-se de uma intervenção estratégica financiada integralmente pelo sector privado) e com o projecto sobre a pesca e as mulheres realizado com a FENAGIE (Federação da Pesca); no Níger com a promoção dos celeiros familiares e a valorização dos produtos típicos locais; em Angola, com um projecto de protecção dos recursos ambientais e a promoção dos produtos agrícolas alternativos a desflorestação, em Cabo Verde e na Suazilândia com os projectos de turismo rural e valorização dos produtos agrícolas típicos, no seguimento de intervenções de tutela e valorização dos recursos naturais, sociais e culturais. No contexto africano, uma política de cooperação centrada no tema do “empowerment” tem de se avaliar tendo em conta a escassa representatividade de ONG e instituições estruturadas e a fragilidade das organizações de base. Por isso COSPE trabalha para favorecer a construção de uma “rede de parceria” local como instrumento de empowerment e de promoção do protagonismo político da comunidade, organizações e movimentos. A construção de redes locais em África junta-se à criação de redes em Itália, que vão ser referentes e interlocutoras das primeiras.

Parceiros principais:

IIDA, SWEA, SWA (Plataforma Nacional das associações de mulheres Somali), APAD e Redes de mulheres produtoras e juristas no Senegal, ROPPA e Plataformas nacionais de agricultores na soberania alimentar no Níger e Senegal, Gana Wildlife Society no Gana, COOP, Consorcio Vinho, NATURA SI, Município de Lamon, Município de Peccioli, Legambiente, Università La Sapienza e Pisa, Anlaids Lombardia, Circolo Alex Langer.

◦ AMÉRICA LATINA

Durante o ano 2008 COSPE consolidou a presença na América Latina, através de acções e actividades pertencentes o sector da cultura, turismo sustentável, administração, desenvolvimento local, economia social e defesa dos direitos da infância e adolescência, tendo como objectivo final construir uma sociedade justa, aberta e democrática. Participação, envolvimento da sociedade civil, acções partilhadas com os parceiros locais e internacionais: estes são os ingredientes que definem as estratégias e as intervenções da organização. Quanto à economia social, na Argentina, Brasil e Uruguai, consolidou-se a relação com os principais parceiros locais que levou à iniciativa regional da “Rede del Sur,” nova entidade de representatividade dos actores da economia social no Mercosur. A fim de realizar iniciativas económicas que garantem uma maior coesão social e uma distribuição mais equitativa (como o turismo sustentável) apostou-se no reforço das organizações que operam no sector da economia social, com vista ao fortalecimento técnico, da gestão e político das empresas recuperadas, sociais e das suas representações. No Brasil, Equador, Honduras e Nicarágua as intervenções para a soberania alimentar caracterizam-se por um lado no apoio aos pequenos produtores da agricultura familiar para favorecer as capacidades produtivas e o acesso aos mercados, por outro lado em favorecer o acesso sustentável e participativo aos recursos hídricos que para uma utilização humana quer para uso produtivo. A promoção dos direitos da infância e da adolescência viu COSPE empenhada no Brasil em actividades educativas ligadas aos saberes e às profissões da arte, como o “Circo de todo o mundo” de Belo Horizonte e em campanhas de sensibilização. Em Itália e ainda no Brasil, COSPE combate a violências contra os menores nas metrópoles litorais. Na Argentina e Cuba, no âmbito da linha de financiamento URBAL da UE, apoiam-se os governos locais na planificação territorial participativa do desenvolvimento local. Em Cuba, no âmbito do projecto de consórcio Habana Ecopolis, COSPE intervem na área cultural com projectos que incluem os jovens, consolidando a sua participação nos processos de desenvolvimento local.

Parceiros principais:

Facta, Ferycotra, Consorcio Productivo del Sur, Fecotra, Redesa, Unisol Brasil e FCPU, Hermandad de Honduras, Fundação Xochil Acatt, IRPAA e SDT PIAUI, Legacoop Bologna, Cooperativa Samarcanda, Associação “Insieme per ricordare Sara e Franco”, Consorzio Habana Ecopolis, ICEA, Município de S.Gimignano (SI), Escola Circo Flic, Universidade de Bolonha e Florença.

■ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

◦ ASIA

As actividades na Ásia em 2008 foram caracterizadas por projectos em favor das minorias e dos modelos de desenvolvimento alternativos e sustentáveis. Além disso, um novo projecto no Afeganistão contribuiu para fortalecer as actividades do associacionismo feminino local, com a finalidade de promover a instrução e a formação das mulheres e a tomada de consciência contra o fundamentalismo. Neste âmbito, confirmou-se o quadro positivo da parceria com a Região Toscana e numerosas entidades locais (em particular com o Município de Florença) e o associacionismo da Toscana. O outro aspecto da intervenção foi focalizado a denunciar as responsabilidades internacionais na legitimação dos fundamentalistas e na instabilidade social e política que se agrava neste país. Na Índia concluiu-se com sucesso o projecto em 12 estabelecimentos rurais de refugiados tibetanos, que tinha como objectivo favorecer o desenvolvimentos da agricultura biológica, através do melhoramento dos conhecimentos e das competências técnicas no âmbito da agricultura, o incremento do nível de produtividade dos territórios e dos rendimentos familiares. Em paralelo prosseguiu-se em Itália a campanha “Adotta un insediamento” em apoio aos refugiados tibetanos na Índia. Um projecto de turismo responsável, que envolve muitos operadores italianos e asiáticos, favoreceu a abertura de novas colaborações e parceria no Nepal, na China e na Mongólia. Nestes países a linha seguida é também a da valorização das identidades culturais e da defesa dos direitos das minorias, com uma aproximação transversal baseada na tutela ambiental e na igualdade de sexos. Neste ano continuou a campanha “Tutti a scuola nella terra di Miao” para a reconstrução de uma escola numa aldeia da minoria Miao, visando apoiar o direito à instrução nas áreas chinesas mais empobrecidas.

Parceiros principais:

Revolutionary Association of the Women of Afghanistan - Rawa, Organization for the Promotion of Afghan Women Capabilities, Xiang Yuan You, Mongolian Academy of Science, Mongolian Discovery Network, BIRD, Município de Florença, Coordenação Italiana “Sostegno Donne Afgane” - CISDA, Arci - Circolo Isolotto, Associna.

◦ MEDITERRÂNEO E EUROPA DE LESTE

Perante um imaginário que vê os países da margem sul do Mediterrâneo e do Sudeste europeu caracterizados por situações de crise e conflito, COSPE julga necessário empenhar-se na promoção de processos reais de democratização, através do diálogo e das relações entre os povos. Um grande resultado nesse sentido foi, em 2008 o envolvimento das organizações da sociedade civil de diferentes países da área mediterrânea num quadro de colaboração e parceria transfronteiriça. Em particular, trabalhou-se nos temas do: turismo responsável, políticas de género e direitos das mulheres, informação, desenvolvimento local sustentável, responsabilidade social empresarial e direitos, reabilitação urbana e salvaguarda do património. No Egipto a presença consolidou-se também graças à aprovação de novos e importantes projectos na promoção dos direitos dos refugiados e dos migrantes, da luta contra a pobreza, a exclusão social e o deterioração ambiental. Neste ano COSPE voltou a trabalhar em Marrocos nos temas da reabilitação urbana ligada à protecção do património de Medina de Tânger. Graças a parcerias transnacionais, foi aprovado um projecto de salvaguarda do património cultural que liga o Oásis de Siwa no Egipto a Medina de Tânger. Continuou-se com resultados positivos o trabalho de gestão de projectos de tipo ambiental e produtivo na Tunísia e ligados à tutela dos direitos dos jovens e das mulheres na Argélia. Na Albânia prosseguiu o trabalho de promoção do papel das mulheres relativamente às políticas públicas e ao desenvolvimento local, ao mesmo tempo que se manteve o apoio a experiência da “Intercomunale da Zadrime”, associação de pequenos municípios rurais. Igualmente no Líbano prosseguiu o trabalho de apoio aos parceiros locais. Na Palestina intensificou-se a parceria histórica com a associação “Palestinian Youth Union” (PYU). Nesta óptica coloca-se também a apresentação de um projecto sobre a linha da emergência do Ministério dos Negócios Estrangeiros que permitiu a presença de pessoal italiano in loco. Na Bosnia Erzegovina continuou a acção de fortalecimento da Associação Link como instrumento a favor da pacificação e do diálogo e das políticas do trabalho assim como na Croácia, onde a COSPE se empenhou em gerir o projecto Adriático, microempresa e desenvolvimento local, activando interessantes parcerias quer institucionais (Região Marche) quer no sector ecoturístico. COSPE decidiu investir em Itália em parcerias estratégicas com entidades locais que partilham os percursos político-projectuais. Uma das linhas de trabalho é a da responsabilidade social empresarial envolvendo ONG, projectos e empresas privadas, numa óptica de valor acrescido de sinergias estratégicas e competências na área. Uma outra corrente que concerne as políticas sociais numa óptica de direitos de cidadania concluir alianças estratégicas com entidades locais italianas.

Parceiros principais:

Palestinian Youth Union (PYU), Associazione Link, Centro Donna “Passi Leggeri” di Scutari, Intercomunale della Zadrime - Norte da Albânia, Associação Al Boughaz de Tanger, Association for the Protection of the Environment (APE), Siwa Community Development and Environment Conservation (SCDEC), Community Development Associations (CDA), Tadamon, New vision, News Horizon, Artigiancredito Toscano, Circondario della Val di Comia, Provincia di Livorno, Casa della Donna di Pisa, LeMat di Roma, Região Marche, Associazione Women.

■■■ INTERCULTURALIDADE E DIREITOS DE CIDADANIA PLURAL

Neste sector desenvolvem-se principalmente as actividades nas áreas de **Promoção dos Direitos de Cidadania e Interculturalidade e Direitos da Infância e da Adolescência**. As iniciativas e os projectos realizados decorrem numa dimensão local, nacional e europeia e são orientados para a sensibilização da opinião pública sobre os temas do racismo e da discriminação, o apoio dos direitos de cidadania dos imigrados e a difusão de uma aproximação intercultural, através de actividades em favor da inclusão escolár, social e de trabalho das pessoas imigradas. Em particular COSPE é, a referencia italiana da rede RAXEN (Rede de Informação Europeia sobre o Racismo e a Xenofobia), assegurando a recolha dos dados e a redacção de relações sobre a situação relativa ao racismo e às discriminações em Itália. Por conta das entidades locais e ASL, a nível territorial, emiliano e toscano, o grupo de trabalho COSPE conduziu pesquisas sobre a introdução sócio-cultural de jovens e famílias de origem estrangeira, úteis para melhorar a oferta dos serviços. No plano das políticas de inclusão escolár dos alunos estrangeiros COSPE assumiu um papel relevante, realizando cursos para professores e laboratórios didácticos interculturais em varias dezenas de escolas. Foram ainda fornecidos serviços de mediação linguística cultural e manteve-se a colaboração com as escolas chinesas para a abertura em Florença de uma escola de língua chinesa. Além disso COSPE colabora com a Cooperativa social Tangram que projecta e gere serviços interculturais e linguísticos no âmbito da educação. Durante o ano de 2008, com o agravamento do clima xenófobo, o papel activo nas campanhas contra as discriminações de cariz local e nacional acentuou-se acções relativamente à comunicação intercultural e aos média. Esta situação conduziu a um fortalecimento das parcerias estratégicas com as associações anti-racistas a nível nacional e local, dirigidas a promover acções de oposição ao racismo e à discriminação também através do crescimento do nível da qualidade da informação. Na mesma direcção segue a actividade de monitorização conduzida sobre os média e a representação do fenómeno migratório. Foram igualmente levadas a cabo acções piloto de concertação entre os médias locais e os actores do território que levaram, por exemplo, à aprovação do primeiro protocolo de acordo entre as entidades locais e as organizações de classe (ODG, Associação de Imprensa, Corecom) em favor dos média multiculturais e da justa representação da imigração nos média. No final de 2008 chegou-se à constituição da rede dos Média Interculturais da Emília Romagna (MIER). COSPE foi um sujeito activo para a constituição do Observatório Nacional da Carta de Roma - protocolo deontológico promovido pelo FNSI, OdG e UNHCR.

COSPE tomou-se um ponto de referência no âmbito da comunicação intercultural graças à gestão do portal www.mmc2000.net (seleccionado em 2008 entre as 30 melhores práticas relativamente aos média e à diversidade cultural na Europa). Durante o ano transacto, COSPE realizou diversas iniciativas, contribuindo em especial para a organização do meeting promovido pela Região Toscana em San Rossore (em 2008 dedicado ao anti-racismo) e em Porto S. Elpidio onde participou num grande seminário dedicado à revisão intercultural e plurilingue dos curriculum escoláres. Entre os vários eventos aponta-se ainda “Secondi a Nessuno” (segundas gerações e comunicação) e “Altra Voce” transmissão ao vivo aberta ao público de Bolonha. A partir do ano ficou operacional uma livraria temática “Libri in movimento” que organiza eventos e encontros com autores, em colaboração com entidades locais, escolas, editoras e associações regionais. Em conclusão para a promoção das temáticas ligadas à interculturalidade COSPE produziu e divulgou vários materiais didácticos realizados expressamente para as escolas de todos os graus, a partir do pré-escolar.

Parceiros principais:

Região Emília Romagna; Região Toscana, ODG (Ordem dos Jornalistas), FNSI (Federação Nacional da Imprensa Italiana), FRA (Fundamental Rights Agency), Cestim, Asgi, Naga, Miramédia, Médiacoop, Associna, G2, Asl Regionale Toscana, Felsimédia, Cooperativa Tangram, escolas.

LIVROS EM MOVIMENTO - A oferta editorial do COSPE

COSPE organizou em 2008 algumas iniciativas de promoção e divulgação editorial que, partindo da produção da “Collana Cospes-Hibiscus” para o ensino da segunda língua, propõem textos escolhidos dedicados ao anti-racismo, à intercultural e aos direitos de cidadania. Em colaboração com editores como Sinno Editrice, Idest, Emi, Babalibri, E/O montam-se stand de propostas de livrarias temáticas. Estes acções visam concretamente a actividade dos “livros em movimento” em multiplas iniciativas a nível regional e nacional, para uma divulgação capilar da missão COSPE: abordam-se temas como o anti-racismo, a defesa da infância vulnerável e em risco, as temáticas ambientais ligadas aos problemas da água

“um direito para todos”, a desertificação, a soberania alimentar, o género, a educação para o desenvolvimento e a promoção dos direitos de cidadania. Participamos, por exemplo, no encontro em San Rossore organizado pela Região Toscana, nas feiras equitativas e solidais como “Solidaria direzione sud” em Lecce, nos congressos na Região Marche para a revisão dos curriculos escoláres na perspectiva intercultural, e também na XI edição do festival teatral “Utopia del Buongusto” itinerante nas províncias da Toscana e da Ligúria. Nesta última manifestação COSPE pôs à disposição, todas as noites livros de tipo intercultural ligados aos temas dos espectáculos em programa. Cada iniciativa da livraria COSPE é destinada a apoiar o mais possível os projectos associativos em Itália e no estrangeiro. Entre outras COSPE desenvolve também uma função de divulgação das publicações provenientes dos projectos e a distribuição gratuita de materiais.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A este sector remetem principalmente as actividades realizadas em Itália e na Europa geridas pela áreas organizativas **Educação para o Desenvolvimento e Formação**. Graças ao trabalho de rede desenvolvido com as ONG italianas e europeias, universidades e associações é possível a divulgação de informações dedicadas a activar políticas e comportamentos para obter um mundo mais justo e sustentável, sensibilizando a opinião pública, os estudantes, os médias e as instituições sobre os temas da cidadania global. Em particular, além de prosseguir a profícua colaboração com a Escola de Paz no Bairro Savena de Bolonha, em 2008 abriu-se a possibilidade de trabalhar em sinergia com a "Rete di Vico", um complexo de 35 associações a nível nacional que aderem, juntamente com COSPE, a um manifesto de princípios e objectivos de trabalho da sociedade civil em Itália sobre a informação, a sensibilização e a advocacia. Foi através da Rete di Vico que foram conduzidas importantes iniciativas no âmbito da campanha sobre a água como direito, na qual COSPE conseguiu resultados relevantes de incidência política: a participação em assembleias nacionais e internacionais, participação como promotor na Carovana da água na América Central, a introdução em vários estatutos municipais da água como direitos para todos. Em 2008, no âmbito das iniciativas sobre os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos pelas Nações Unidas, continuou-se a trabalhar o tema do direito à instrução, da abolição do divida para os países empobrecidos, da promoção do comércio solidário e da soberania alimentar, e em especial continuam as actividades de sensibilização com a campanha "ItaliaAfrica - Terre Contadine". Através dos projectos "Terra di Tutti - Film Festival" (concurso para documentários e cinema do Sul do mundo) e Milleunavoce (150 transmissões rádio difundidas em 8 regiões italianas) COSPE empenhou-se em particular no campo da comunicação social e da informação confirmando importantes parcerias e grande impacte em termos políticos e da visibilidade no território. COSPE também consolidou o compromisso na promoção do turismo responsável que levou, entre os principais resultados alcançados, ao nascimento de um sistema de rede europeu (EARTH) no qual tem um papel cada vez mais activo e à organização autogerida de viagens de conhecimento nos países mais envolvidos na cooperação internacional. Relativamente ao tema do Direito à Instrução o sector realizou dois seminários (em colaboração com a Universidade de Bolonha e com o Congresso anual das ONG italianas de Sant'Elpidio) destinado a investigadores, estudantes e professores e deu uma forte contribuição e visibilidade ao número especial de Novembro da revista "Volontari per lo Sviluppo", realizada inteiramente no âmbito do projecto "Vorrei sapere, vorrei essere". Além disso, graças ao Projecto "4 Fondazioni", assentaram-se as bases para continuar a desenvolver o trabalho sobre o tema do co-desenvolvimento.



Parceiros principais:

Rete di Vico, Escola pela Paz e uma vasta rede de relações de parceria com ONG a nível europeu.

FORMAÇÃO

A *escola do COSPE de formação para a cooperação internacional conseguiu e ultrapassou durante o ano a quota de 300 matrículas. Desde o início da actividade formal em 2004 revezaram-se mais de 300 pessoas, com uma larga prevalência de jovem mulheres perto da licenciatura, mas com importantes presenças de homens e mulheres de todas as idades e níveis de ensino e de trabalho. O pedido de reconhecimento por parte dos alunos da frequência nos cursos e dos diplomas foi-se reforçando ao longo dos anos. O valor dos cursos obteve importantes reconhecimentos, tanto que foi necessário introduzir o exame formal, escrito e oral para o poder certificar. A escola contribuiu para a formação interna dos operadores do COSPE e forneceu uma boa parte dos novos colaboradores da sede e uma parte significativa dos mesmos no estrangeiro. Alguns cursos e alguns docentes da escola foram requisitados para outras escolas ou outros organismos de cooperação descentralizada. Graças ao reconhecimento definitivo da Região Toscana como centro de formação qualificado, obtido em 2007, os cursos foram incluídos no catálogo EDA (Educação para adultos) da Província de Florença para os quais são concedidas bolsas de estudo que permitem a frequência aos sujeitos economicamente desfavorecidos que não poderiam frequentar os cursos, contribuindo para os seus custos. Consolidou-se a relação de continuidade e qualidade com os professores e foi definido um pacote de materiais didácticos para distribuir aos alunos, enquanto estão em elaboração, para os próximos anos, livros de texto de produção COSPE ou adoptados. Aulas à distância on line, já presentes desde 2007 através da plataforma "Sapete", estão prestes a ser incrementadas com o curso de "Budget e il rendiconto", a par de outros cursos em preparação por parte de outras ONG do Cosis com as quais se colabora para a formação do pessoal das Ong.*



QUEM É QUEM NA COSPE

(Elenco dos responsáveis e seus contactos - actualizados em 30.04.09)

Presidente Fabio Laurenzi laurenzi@cospe-fi.it

Secretária Geral Federica Masi masi@cospe-fi.it

Vice Secretárias Gerais Umiliana Grifoni, Gabriella Oliani

Responsáveis da Sede

Bolonha - Gabriella Oliani oliani@cospe-bo.it

Génova - Emilia Bruzzo emiliabr@tin.it

Responsável dos Recursos Humanos - Barbara Rosini rosini@cospe-fi.it

Pessoal da Secretaria

Secretaria em Florença - Ilaria Forti, Ivania Seri ivania.ilaria@cospe-fi.it

Secretaria Bologna - Dina Cucchiaro dina@cospe-bo.it

Secção Administrativa

Director - Emilio Pasquetti emilio.pasquetti@advisors.it

Elena Sangiorgi, Laura Diversi, Lucia Russo, Raffaella Di Salvatore, Rosalba Mascherini, Aida Pintiricci
amministrazione@cospe-fi.it

Sede de Florença

Via Slataper 10 - 50134

Tel. +39 055 473556 - fax 0039 055 472806 - cospe@cospe.it

Sede de Bolonha

Via Lombardia, 36 - 40139

Tel. +39 051 546600 - fax 0039 051 547188 - cospe@cospe-bo.it

Sede de Génova

Via Lomellini, 15/8 - 16124

Tel. +39 010 8937457 - fax 0039 010 2465768 - cospege@libero.it

